



RELATÓRIO DE AÇÃO

I – Título da Ação:

Universidade e Prisão: um diálogo crítico e dialético.

II – Área Temática (Marcar somente a área principal)

- ☐ 1 – Comunicação
☐ 2 – Cultura
☒ 3 – Direitos Humanos e Justiça
☐ 4 – Educação
☐ 5 – Meio Ambiente
☐ 6 – Saúde
☐ 7 – Tecnologia e Produção
☐ 8 – Trabalho

III – Tipo de Ação

- ☐ 1 – Programa
☒ 2 – Projeto
☐ 3 – Evento
☐ 4 – Curso

IV – Origem da Ação (Unidade Acadêmica ou Administrativa):

Escola de Serviço Social / DSS / CCH

V – Coordenador Responsável (Docente ou Técnico Administrativo):

Lobelia da Silva Faceira

VI – Telefones (Setor e Pessoal)

25422820 / 33314887

VII – E-mail:

lobeliasfaceira@yahoo.com.br / lobelia.faceira@unirio.br

VIII – Início da Ação (dd/mm/aa)

06.03.2015

IX – Término da Ação (no primeiro semestre)

03.07.2015

X – Carga Horária Total:

320 horas

XI – Total de Docentes da UNIRIO envolvidos na Ação (em nº):

2

XII – Total de Técnicos Administrativos da UNIRIO envolvidos na Ação (em nº):

1

XIII – Discentes da UNIRIO envolvidos na Ação (em nº)

02 bolsistas extensão
05 bolsistas permanência
02 bolsistas de Iniciação Científica

XIV – Número Pessoal Externo à UNIRIO (em nº)

01 Docentes
01 Profissional: psicóloga

XV – Número de Instituições Parceiras (Exceto UNIRIO):

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro (SEAP)

XVI – Público Total Atingido no semestre (em nº):

65 internos da SEAPEB
01 egresso do sistema penitenciário

XVII – Vínculos com outros Projetos/Programas (Quantos / Quais):

Projeto de Extensão “Luz, câmera e ação”

XVIII – Produtos (Artigos, Livros, Publicações, etc):

01 Livro organizado
FACEIRA, Lobelia da S. & FARIAS, Francisco R. de (org.). **Trabalho e punição: ensaios críticos.** Coletânea de Serviço Social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2015.

XIX – Financiamento Externo (Instituição de Captação, Valores da Captação e Prazo para Execução):

Proext 2012 – aquisição apenas de livros atas, crachá, papel A4 e um painel. Esclarecemos que até a presente data não obtivemos recursos permanentes solicitados, que são indispensáveis a realização do trabalho, como: Datashow, notebook e caixa de som.

XX – Relatório Detalhado:

O projeto de extensão **Universidade e Prisão: um diálogo crítico e dialético** desenvolveu durante 2015.1 as atividades de grupo de estudos; trabalho socioeducativo com os internos da Penitenciária Industrial Esmeraldino Bandeira; atendimento à população egressa através do Laboratório de Práticas Sociais e Pesquisas sobre Violência; e a pesquisa “As faces do trabalho na prisão”, dando viabilidade aos objetivos do projeto, destacados abaixo:

- Propiciar ao discente de Serviço Social vivência em atividades de ensino, extensão e de iniciação científica no sistema sociojurídico, especificamente, na Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro (SEAP-RJ).
- Estudar temáticas articuladas ao sistema prisional, como: prisões, direitos humanos, justiça social, violência, ética e outros.
- Estimular ações socioeducativas, que caracterizem um espaço de reflexão e informação para os internos do sistema penitenciário, com vistas a repensar criticamente a condição de reclusão e de retorno à liberdade e ao convívio social.
- Realizar o atendimento da população egressa do sistema penitenciário – oriunda do estado do Rio de Janeiro – no Laboratório de Práticas Sociais e Pesquisas sobre a Violência (LPSPV), com vistas a efetivar encaminhamentos diversos, contribuindo para o acesso aos direitos sociais.
- Desenvolver projetos de pesquisa relacionados às categorias teóricas TRABALHO, CIDADANIA e PRISÃO no campo sócio ocupacional do sistema penitenciário.

A comunidade interna e externa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) participou e foi beneficiada pelas seguintes atividades do projeto:

Grupo de estudos “Privação e Restrição de Liberdade” – realizado todas as quintas feiras das 15 às 17 horas na UNIRIO - com a proposta de realizar debates e configuração de referencial teórico, para o desenvolvimento das atividades extensionistas. Esclarecemos que em 2015.1 o grupo de estudos teve a participação de uma discente da graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e de antropologia da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Atendimento Social aos egressos da SEAP – Esclarecemos que o Laboratório de Práticas Sociais e Pesquisas sobre a Violência (LPSPV) foi construído e criado pelo Programa de Pós Graduação em Memória Social, com a proposta de atender à população egressa do sistema penal.

Durante o primeiro semestre de 2015, o LPSPV atendeu o primeiro egresso e participou das reuniões quinzenais da Rede de Atendimento aos Egressos do Sistema Penitenciário (RAESP).

Trabalho socioeducativo com os internos da SEAPEB – realizado todas as sextas feiras das 10 às 17 horas – com o objetivo de discutir o cotidiano da prisão e as perspectivas de retorno à vida social.

O projeto atendeu cerca de 65 internos (contabilizando o número diário de internos atendidos) no período de 2015.1 - propiciando reflexões sobre as temáticas POLÍTICA e VIOLÊNCIA, através de filmes, documentários e técnicas de dinâmicas de grupos diversas. Abaixo destacamos a programação do semestre:

17.04	O que é política? Exibição dos curtas youtube + Debate
24.04	Debate sobre as músicas “Brasil” e “Que país é esse?”
08.05	Política no cenário brasileiro: manifestações, eleições e mídia. Divisão do grupo em 5 subgrupos para a escolha e debate sobre charges e reportagens diversas.
15.05	Exibição do filme “Elefante branco”
22.05	Debate sobre o filme “Elefante branco” + Confecção de trabalhos
29.05	O que é violência? - Exibição dos curtas youtube + Debate
12.06	1) Debate sobre as músicas “Até quando?” (Gabriel Pensador) e “Não é sério” (Charlie Brown Jr.)
19.06	Confecção de trabalhos
26.06	Encerramento / Confraternização / Avaliação Final
03.07	Avaliação

O projeto de extensão está articulado com atividades de ensino, na medida em que através do grupo de estudos propiciamos um espaço de troca e produção de conhecimentos relacionados às temáticas de segurança pública, privação de liberdade, direitos humanos e violência.

Com relação à articulação da extensão com atividades de pesquisa, ressaltamos a elaboração da pesquisa “As faces do trabalho na prisão”, que tem como objeto de estudo a análise do processo e das relações de trabalho dos presos na Penitenciária Industrial Esmeraldino Bandeira (SEAP-EB), situada no Complexo Penitenciário de Gericinó no estado do Rio de Janeiro. O estudo está articulado à linha de pesquisa Memória, Subjetividade e Criação do Programa de Pós Graduação em Memória Social da UNIRIO. Esclarecemos que a pesquisa foi autorizada pela Pro Reitoria de Pesquisa e Comitê de Ética, estando atualmente em processo de conclusão e elaboração do relatório final.

No período de 2015.1 foi organizado pelos professores doutores Lobelia da S. Faceira e Francisco Ramos de Farias (e publicado pela editora Lumen Juris) a coletânea intitulada “Punição e Prisão: ensaios críticos”, que contém diversos artigos elaborados a partir das experiências de pesquisa e extensão na área prisional.

Avaliação

A avaliação foi sistemática e processual durante todo o processo de implantação e desenvolvimento das atividades do projeto, ou seja, ao término de cada encontro do grupo de estudo ou trabalho socioeducativo foi realizada a monitoria e avaliação parcial.

Na atividade de trabalho socioeducativo com os internos da SEAP-EB utilizamos apenas avaliação oral, sendo a mesma sistematizada pelas discentes num relatório. Os internos avaliaram a atividade extensionista como de extrema importância e relevância, ressaltando que a UNIRIO está desenvolvendo uma responsabilidade social e oferecendo credibilidade a perspectiva de “ressocialização” dos mesmos. Eles ressaltam o desejo de ampliar e multiplicar este trabalho para outras unidades prisionais. Abaixo destacaremos uma síntese das avaliações realizadas pelos internos e, em anexo, reproduzimos os trabalhos confeccionados pelos mesmos sobre as temáticas de Política e Violência.

Pontos positivos abordados na avaliação:

- Interno A: Se interessou pelos temas apresentados onde não imaginava que o projeto funcionava desta forma e relata que deseja permanecer no próximo semestre.
- Interno V: Mencionou que o projeto e as discussões dos temas em grupo contribuíram para o seu conhecimento onde em dias de visita conversa com os seus familiares sobre os temas e debates que ocorreram no trabalho socioeducativo sendo, portanto um agente multiplicador. E expressa o desejo em continuar no projeto.
- Interno F: Se sente bem no ambiente do grupo, pois consegue expor o que pensa e suas opiniões sobre determinados assuntos sem sofrer algum preconceito. Elogiou toda a equipe coordenada pela Professora Doutora Lobélia Faceira.
- Interno L: Informou que os debates contribuíram na medida em que a partir das discussões realizadas consegue pensar de forma mais humana e parabenizou o empenho de toda a equipe.
- Interno C: Agradeceu toda a equipe pela paciência em desenvolver o projeto com a população carcerária e parabenizou tanto a equipe do projeto quanto os membros integrantes do grupo (presos) se referindo que este espaço não há distinção de gênero e que pode expressar sua opinião.

Pontos negativos abordados na avaliação:

- Todos os internos relataram o pouco tempo para o desenvolvimento das atividades programadas.

Sugestão de temas para 2015.2:

- Educação.
- Legislação Penal; Direitos e deveres do preso; Justiça.
- Mídia.
- Meio ambiente e poluição.
- Preconceito.
- Pobreza.
- Religião.
- Olimpíadas (Exemplo: falar sobre a diversidade no esporte e a política).
- Racismo.
- Mudanças Previdenciárias (Exemplo: falar sobre a nova lei da aposentadoria)
- Planejamento familiar.

Lobelia da Silva Faceira.

Lobelia da Silva Faceira
Matrícula 1807512

Assinatura: Lobelia da Silva Faceira
Unidade Acadêmica: Estado do Rio de Janeiro
Escola de Serviço Social
Professora Adjunta - Matrícula: 1807512

ANEXOS